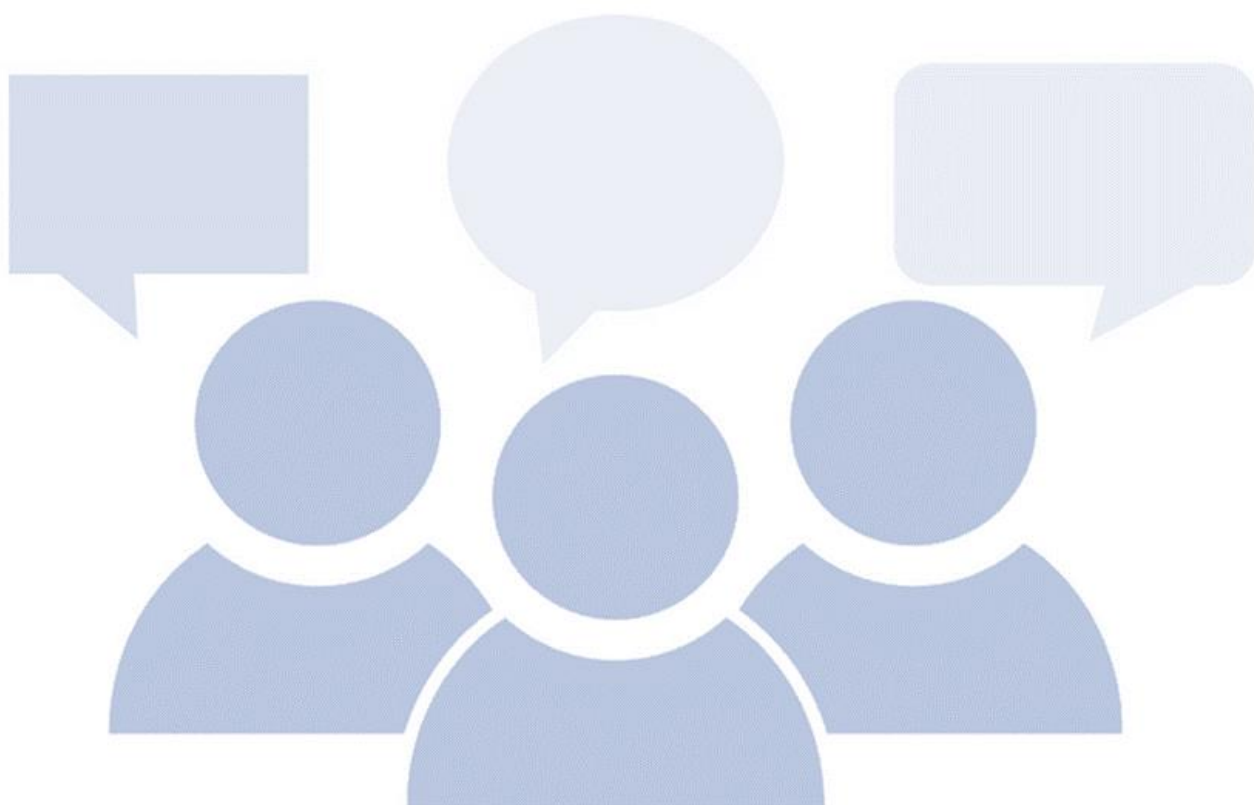


Relatório de Autoavaliação Institucional 2020

Ano de Referência - 2019

2º RELATÓRIO PARCIAL

IFCE - CAMPUS SOBRAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

ANO DE REFERÊNCIA – 2019

2º RELATÓRIO PARCIAL LOCAL

Sobral/CE

2020

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Ariosto Antunes Culau

Reitor
Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-Reitor de Ensino
Reuber Saraiva de Santiago

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitor de Extensão
Zandra Dumaresq

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Ivam Holanda de Sousa

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Tássio Francisco Lofti Matos

Comissão Própria de Avaliação
Francisco Glauco Gomes Bastos (Pres)
Antônio Castro de Souza
Bárbara Neres Carvalho
Camile Leal de Medeiros
Fabiano Rocha
Fábio Reis de Vasconcelos
Felipe Antônio Dantas Monteiro
Francisco Geovane L. Duarte
Francisco José Calixto de Sousa
João Reginaldo da Silva
Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes
José Sampaio de Souza Filho
Maria Luciana da Silva Mesquita
Saulo Henrique dos Santos Esteves
Thereza Neumann Santos de Freitas
Viviane Paiva de Lima

Subcomissão Campus Sobral
Francisco José Calixto de Sousa
Maria Luciana da Silva Mesquita
Márcio Gomes da Silva
Priscilla Uchôa Martins

Sistematização do Relatório e Revisão Gramatical
Francisco José Calixto de Sousa
Isac de Freitas Brandão
Priscilla Uchôa Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará - IFCE

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2020: ano de referência 2019: 2º relatório parcial local / Comissão Própria de Avaliação. – Sobral, 2020.
27 p.

1. IFCE – Campus Sobral 2. Avaliação Institucional (2019) - Relatório. 3. Planejamento institucional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (21. ed.) 371

Catalogação: Bibliotecária Esp. Tatiana Ximenes de Freitas – CRB 3/ Nº 876

Sumário

Apresentação	6
1 Introdução	6
1.1 A Avaliação Institucional.....	6
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	7
1.3 Caracterização do IFCE	7
1.4 Organização Multicampi.....	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	8
1.6 Identificação da Unidade	10
1.7 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE	10
1.7.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio</i>	10
1.8 Cursos de Graduação Ofertados no IFCE	10
1.8.1 <i>Cursos de Licenciatura</i>	11
1.8.2 <i>Cursos de Tecnologia</i>	11
1.9 Cursos De Pós-Graduação Ofertados no IFCE	11
1.9.1 <i>Cursos de Especialização</i>	11
1.9.2 <i>Cursos de Mestrado</i>	11
1.10 Dados do Campus	11
1.11 Dados da CPA.....	11
2 Metodologia	11
2.1.1 <i>Etapas de Elaboração</i>	12
2.1.2 <i>Etapas de Execução</i>	12
2.1.3 <i>Etapas de Análise</i>	12
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	14
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	14
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Erro! Indicador não definido.
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	Erro! Indicador não definido.
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	Erro! Indicador não definido.
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Erro! Indicador não definido.
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	Erro! Indicador não definido.
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	Erro! Indicador não definido.
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	Erro! Indicador não definido.
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	Erro! Indicador não definido.
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	Erro! Indicador não definido.
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	Erro! Indicador não definido.
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	Erro! Indicador não definido.
4 Ações com Base na Análise Preliminar.....	Erro! Indicador não definido.
5 Considerações Finais	Erro! Indicador não definido.

“Avaliação implica um fundamentado conhecimento daquilo sobre o que interrogamos e atribuição de significado aos fatos, dados e informações que colhemos. Para além dos fatos, e a partir deles, a produção dos juízos de valor. Avaliar é uma ação que não admite neutralidade. Ultrapassa as descrições objetivas e as análises de coerência interna da realidade tomada como objeto. É um processo de forte conteúdo ético, pois indaga sobre valores e significados sociais. Atribuir significações e emitir juízos de valor, ou seja, avaliar, é reconhecer o mundo da produção humana e as diferenças, é responder às perguntas que fazemos a respeito de seus valores ou de suas qualidades.”

(DIAS SOBRINHO, 1996)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2019, que compreende os períodos letivos 2019.1 e 2019.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que respeita à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

O relatório se encerra com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, inicia-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2019 que apresenta o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

No ano de 2021, será entregue o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA Local no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei Nº 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que

abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes, aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria em Fortaleza, e trinta e três *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Juagaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Polo de Inovação Fortaleza, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números, no ano de 2019, em seus dois semestres letivos, havia 3.315 (três mil, trezentos e quinze) matrículas distribuídas nos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e a distância, incluídos os totais de matriculados em curso e o de egressos.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir.

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:

- a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
- b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d. cursos de pós-graduação lato sensu, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
- e. cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Sobral
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0006-50
Código da IES	702014
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – Campus Sobral são oferecidos 8 cursos subsequentes ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Agroindústria
2. Técnico em Agropecuária
3. Técnico em Eletrotécnica
4. Técnico em Fruticultura
5. Técnico em Mecânica
6. Técnico em Meio Ambiente
7. Técnico em Panificação
8. Técnico em Segurança do Trabalho

1.8 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – Campus Sobral é oferecido 1 curso de licenciatura e 4 cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir.

1.8.1 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Física

1.8.2 Cursos de Tecnologia

1. Tecnologia em Alimentos
2. Tecnologia em Irrigação e Drenagem
3. Tecnologia em Mecatrônica Industrial
4. Tecnologia em Saneamento Ambiental

1.9 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – Campus Sobral são oferecidos 2 cursos especialização e 1 curso de mestrado, conforme detalhamento a seguir.

1.9.1 Cursos de Especialização

1. Especialização em Gestão Ambiental
2. Especialização em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos

1.9.2 Cursos de Mestrado

1. Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física

1.10 DADOS DO CAMPUS

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Sobral	Av. Dr. Guarani, nº 317 - Bairro Derby Clube Sobral, CE - CEP: 62042-030	(88) 3112.8100	www.ifce.edu.br/sobral

1.11 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFCE – Campus Sobral é o órgão responsável pela elaboração do Relatório de Avaliação e apresentação junto à Comunidade do Campus. Desenvolvendo um trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica para participação do processo do questionário e na sequência, divulgação do relatório, em parceria com a comunicação social do Campus, atingindo grande maioria do público.

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela Portaria N° 819/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve a proposta utilizada nas avaliações anteriores inclusive, quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, folders e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que por meio deles pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Excelente” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Moderada, Bom e Regular

Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente
------	--

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação em relação aos discentes, utilizaram-se os dados disponibilizados na plataforma IFCE em Números, referentes ao ano de 2019, em seus dois semestres letivos, considerando o número total de 1.975 alunos matriculados mais vínculo institucional e destes, a participação na pesquisa de avaliação institucional de 1.598 alunos. Para se estabelecerem os percentuais de participação em relação aos servidores do

Campus Sobral, utilizaram-se os dados disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP-IFCE). Sendo que no total de 101 docentes e 52 técnicos administrativos, participaram respectivamente à pesquisa 87 docentes e 32 técnicos administrativos.

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Sobral	80,9%	86,1%	63,5%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que essas dimensões só serão contempladas no próximo ciclo quando os questionários serão revistos e atualizados.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	15,8% <i>Fragilidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	96,6% <i>Potencialidade</i>	92,9% <i>Potencialidade</i>	97,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, os respondentes alunos informaram fragilidade para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; já os técnicos administrativos (TAE's) e docentes avaliaram de forma mediana a oportunidade de participação na elaboração do PDI. No que diz respeito à coerência entre finalidades, objetivos e contexto social os três grupos respondentes declararam que o IFCE *campus* Sobral mantém coerência entre suas ações.

Diante do exposto, a CPA local deverá se reunir com a gestão para desenvolverem estratégias a fim de minimizar ou superar a fragilidade identificada no que diz respeito a maior participação dos discentes na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	42,0% <i>Fragilidade</i>	45,7% <i>Fragilidade</i>	42,4% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	59,1% <i>Avaliação mediana</i>	61,6% <i>Avaliação mediana</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	69,3% <i>Avaliação mediana</i>	34,3% <i>Fragilidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	84,1% <i>Potencialidade</i>	61,1% <i>Avaliação mediana</i>	87,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	77,3% <i>Potencialidade</i>	59,5% <i>Avaliação mediana</i>	87,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	72,7% <i>Potencialidade</i>	65,3% <i>Avaliação mediana</i>	81,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	39,8% <i>Fragilidade</i>	53,1% <i>Avaliação mediana</i>	39,4% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	29,5% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>

A análise do quadro anterior, os itens que foram avaliados como “Fragilidade” foram os que questionam sobre instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual, existência de política, ação ou um programa que contribua para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade. E se o docente se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais.

Os que foram avaliados como “Avaliação Mediana” indagam sobre a disponibilidade no campus de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física e pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva. Os demais itens foram avaliados com “Potencialidade”, o que gera uma controvérsia na avaliação da dimensão Responsabilidade Social da Instituição, que ora é avaliado com fragilidade e ora é avaliado com potencialidade. Sendo necessário ao Campus dar mais atenção aos itens não avaliados com Potencialidade.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	97,7% <i>Potencialidade</i>	92,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	100,0% <i>Potencialidade</i>	96,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>

A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	100,0% <i>Potencialidade</i>	95,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	85,3% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	77,3% <i>Potencialidade</i>	22,5% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Controvérsia</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	22,7% <i>Fragilidade</i>	24,3% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?	Não se aplica	24,4% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?	72,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	89,8% <i>Potencialidade</i>	61,3% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	77,3% <i>Potencialidade</i>	87,3% <i>Potencialidade</i>	87,98% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	83,0% <i>Potencialidade</i>	60,6% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	56,7% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	Não se aplica	45,3% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	47,4% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	46,5% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	Não se aplica	49,7% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Articulação da teoria com a prática:	Não se aplica	48,8% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
A atuação do (a) coordenador (a):	Não se aplica	55,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	Não se aplica	66,6% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	Não se aplica	50,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>

A atuação dos técnico-administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	52,1% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	88,6% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	96,1% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

No quadro anterior, os itens que foram avaliados como “Fragilidade” foram os que questionam sobre o atendimento do Campus em relação ao apoio à participação em eventos. A participação discente em atividade de extensão. E a avaliação dos discentes em relação às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, à atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso, à adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso, à coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso e à articulação da teoria com a prática.

Os que foram avaliados como “Avaliação Mediana” indagam sobre a atuação dos coordenadores, dos professores em relação ao ensino e em relação à extensão. E a atuação dos técnico-administrativos do curso. O item que indaga sobre o desenvolvimento alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos gerou uma controvérsia, uma vez que os docentes avaliaram como “Potencialidade” e os discentes como “Fragilidade”

Os demais itens foram avaliados com “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”, o que gera uma controvérsia na avaliação da dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, que ora é avaliado com fragilidade e ora é avaliado com potencialidade. Sendo necessário ao Campus dar mais atenção aos itens não avaliados com Potencialidade.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	84,1% Potencialidade	78,2% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	84,1% Potencialidade	71,0% Potencialidade	84,4% Potencialidade	Potencialidade
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	84,4% Potencialidade	Potencialidade

Em relação aos itens indagados na dimensão Comunicação com a Sociedade, todos foram avaliados como “Potencialidade”, o que é muito positivo para o Campus. Espera-se que o Campus

continue investindo em ações e estratégias para manter a boa comunicação que tem com a sociedade.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	73,9% <i>Potencialidade</i>	72,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	64,8% <i>Avaliação mediana</i>	66,2% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	83,0% <i>Potencialidade</i>	70,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	71,6% <i>Potencialidade</i>	42,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Controvérsia</i>
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	<i>Não se aplica</i>	52,1% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	<i>Não se aplica</i>	46,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	21,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	21,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	17,6% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	17,5% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	19,1% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	41,9% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	19,4% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	<i>Não se aplica</i>	15,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	<i>Não se aplica</i>	26,6% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

Os itens que foram avaliados como “Fragilidade” foram os que questionam ao aluno sobre as políticas de auxílios: óculos, transporte, alimentação, moradia, pais e mães, auxílio acadêmico, visitas técnicas com e sem pernoite e visitas técnicas obrigatórias do IFCE. E o apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade

de nivelamento e extracurriculares. Os que foram avaliados como “Avaliação Mediana” indagam sobre o atendimento social ao aluno e a coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso. O item que indaga sobre o atendimento relacionado a estágio gerou uma controvérsia, uma vez que os docentes avaliaram como “Potencialidade” e os discentes como “Fragilidade”.

Os demais itens foram avaliados com “Potencialidade”, o que gera uma controvérsia na avaliação da dimensão Política de Atendimento aos Discentes, que ora é avaliado com fragilidade e ora é avaliado com potencialidade. Sendo necessário ao Campus dar mais atenção aos itens não avaliados com Potencialidade.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	98,9% Potencialidade	Não se aplica	97,0% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores?	98,9% Potencialidade	Não se aplica	93,9% Potencialidade	Potencialidade
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100,0% Potencialidade	Não se aplica	100,0% Potencialidade	Potencialidade
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	83,0% Potencialidade	Não se aplica	54,5% Avaliação mediana	Tendência de Potencialidade
Você se sente valorizado no IFCE?	94,3% Potencialidade	Não se aplica	84,8% Potencialidade	Potencialidade
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	97,7% Potencialidade	Não se aplica	100,0% Potencialidade	Potencialidade
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	89,8% Potencialidade	Não se aplica	93,9% Potencialidade	Potencialidade

Em relação aos itens indagados na dimensão Políticas de Pessoal, todos foram avaliados como “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”, o que é positivo para o Campus. Espera-se que o Campus continue investindo em ações e estratégias para manter a boa política de pessoal com os seus servidores.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	96,6% Potencialidade	90,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade

As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	88,6% <i>Potencialidade</i>	85,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	75,0% <i>Potencialidade</i>	80,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	83,0% <i>Potencialidade</i>	77,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	67,0% <i>Avaliação mediana</i>	68,2% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	83,0% <i>Potencialidade</i>	77,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	76,1% <i>Potencialidade</i>	77,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	72,7% <i>Potencialidade</i>	69,4% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	61,4% <i>Avaliação mediana</i>	60,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	30,7% <i>Fragilidade</i>	55,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	52,3% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	64,8% <i>Avaliação mediana</i>	64,5% <i>Avaliação mediana</i>	78,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	72,7% <i>Potencialidade</i>	76,1% <i>Potencialidade</i>	75,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	58,0% <i>Avaliação mediana</i>	51,1% <i>Avaliação mediana</i>	69,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	92,0% <i>Potencialidade</i>	87,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	90,9% <i>Potencialidade</i>	85,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	85,2% <i>Potencialidade</i>	79,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	77,3% <i>Potencialidade</i>	76,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	65,9% <i>Avaliação mediana</i>	46,8% <i>Fragilidade</i>	87,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	78,4% <i>Potencialidade</i>	26,9% <i>Fragilidade</i>	84,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	47,7% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	69,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	55,7% <i>Avaliação mediana</i>	41,4% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>

Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	83,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	55,7% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	94,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	89,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	98,9% <i>Potencialidade</i>	96,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	87,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	96,6% <i>Potencialidade</i>	95,9% <i>Potencialidade</i>	97,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	83,0% <i>Potencialidade</i>	70,8% <i>Potencialidade</i>	97,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	Não se aplica	51,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Em geral como você avalia a sala dos professores?	Não se aplica	50,2% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Em geral como você avalia a sala de aula?	Não se aplica	63,7% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Em geral como você avalia a Biblioteca?	Não se aplica	75,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	Não se aplica	62,3% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Em geral como você avalia os laboratórios?	Não se aplica	57,3% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	90,9% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	83,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	80,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	75,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	58,0% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	Não se aplica	Não se aplica	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	Não se aplica	Não se aplica	84,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	Não se aplica	Não se aplica	84,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	72,7% Potencialidade	Potencialidade
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	84,8% Potencialidade	Potencialidade

Os itens que foram avaliados como “Tendência de Fragilidade” foram os que questionam sobre a satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios e a satisfação quanto aos serviços de apoio às atividades de material de consumo e de multimeios. Os itens que foram avaliados como “Avaliação Mediana” indagam se as salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos, o grau de satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios, à segurança dos alunos e professores nos laboratórios, à limpeza dos banheiros e à ventilação dos banheiros. Sobre a satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel). Sobre como o aluno avalia as salas dos coordenadores, dos professores, as salas de aula, o acervo bibliográfico e os laboratórios. E ainda sobre a satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores. O item que indaga sobre a satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades de telefone gerou uma controvérsia, uma vez que os docentes avaliaram como “Avaliação Mediana”, os discentes como “Fragilidade” e os Técnicos Administrativos como “Potencialidade”.

Os demais itens foram avaliados com “Potencialidade”, o que gera uma controvérsia na avaliação da dimensão Infraestrutura Física, que ora é avaliado com fragilidade e ora é avaliado com potencialidade. Sendo necessário ao Campus dar mais atenção aos itens não avaliados com Potencialidade.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, será feita uma divulgação deste relatório para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Recomenda-se aos gestores do Campus que se apropriem deste relatório

Oportunamente, ressalta-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, o *campus* elabore seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano de 2020. No ano de 2021, deverá ser apresentado o relatório final. Nele deve constar uma análise mais aprofundada dos dados coletados e os resultados do plano de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste trabalho, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição como *campus* do IFCE. Entre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, oferta de curso no período noturno, realização de mais

aulas práticas, melhoria da comunicação interna, ampliação do acervo da biblioteca, mais incentivo à monitoria, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, atuação docente (assiduidade, pontualidade, didática, relação interpessoal com corpo discente), atuação da coordenação de curso, incentivo quanto à participação de mais alunos em pesquisa e extensão, entre outros.

Destaca-se, ainda, que os resultados apresentados tanto no primeiro quanto no segundo Relatório Parcial, em sua primeira versão, levaram em consideração, para efeito de cálculo dos percentuais na planilha, apenas respostas que se enquadram no nível **alto (Sim, Sempre, Alto e Excelente)**, o que evidencia que a Avaliação Institucional prezava por almejar que o IFCE buscasse a **excelência** em seus serviços. Esse procedimento metodológico tendia, pois, a avaliar negativamente a instituição, dando relevância a suas **fraquezas**, uma vez que respostas do tipo **Frequentemente** e **Ótimo**, presentes nos questionários se enquadravam no nível **médio**, dentro da metodologia utilizada.

Em reuniões realizadas com as CPA's Locais do IFCE, mais precisamente, nos dias 02, 03 e 09 de junho de 2020, a maioria dos representantes dessas comissões entendeu que as respostas **Frequentemente** e **Ótimo** deveriam se enquadrar no nível de satisfação **Alto**, uma vez que apresentavam uma avaliação mais justa do IFCE. Após exaustivas discussões, deliberou-se que fosse enviado aos membros das CPA's Geral e Local um formulário para consulta sobre esse procedimento metodológico, cujo resultado se encontra em anexo neste documento.

Ressalta-se, portanto, que essa alteração buscou exclusivamente o estabelecimento de critérios que não supervalorizassem a instituição, mas também que não a subestimassem, como ocorrera no procedimento metodológico utilizado no ciclo anterior e no Primeiro Relatório deste ciclo. Nunca é demais reforçar que o único intuito dessa alteração é buscar uma avaliação mais precisa e, conseqüentemente, justa do IFCE. Desta forma, a CPA deverá se empenhar em promover a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a sua importância no tocante à melhoria dos serviços oferecidos pelo IFCE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view>. Acesso em: 26 mai. 2020.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

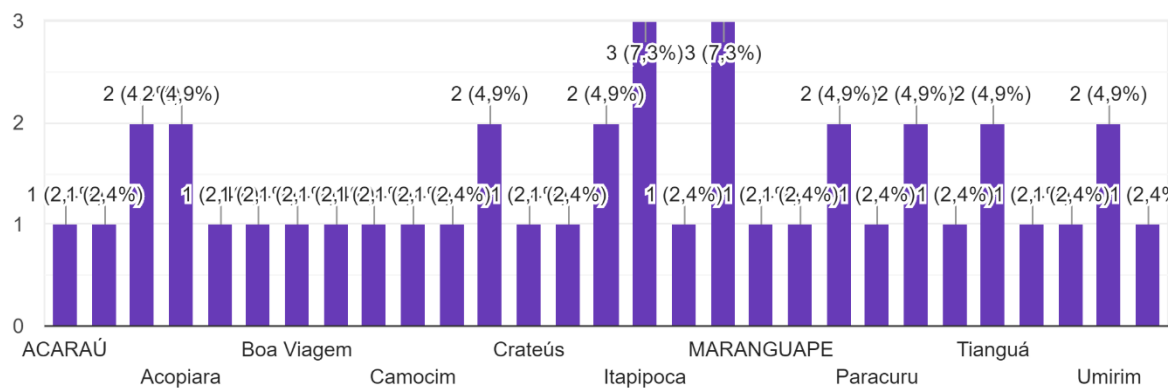
INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.

Gráfico 1

Campus

41 respostas

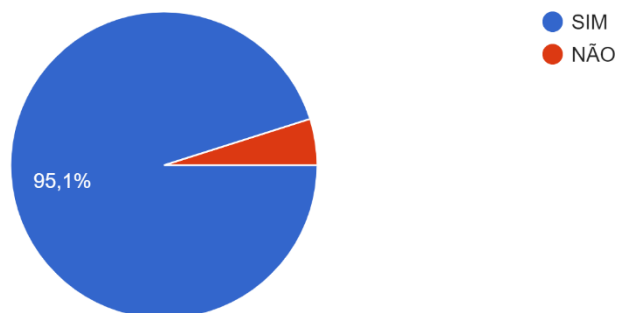


Fonte: CPA Geral do IFCE

Gráfico 2

1. Você concorda em incluir no nível de satisfação Alto as respostas “Frequentemente” e “Ótimo”?

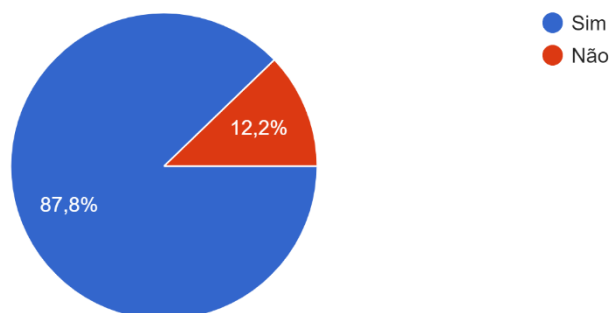
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

Gráfico 3

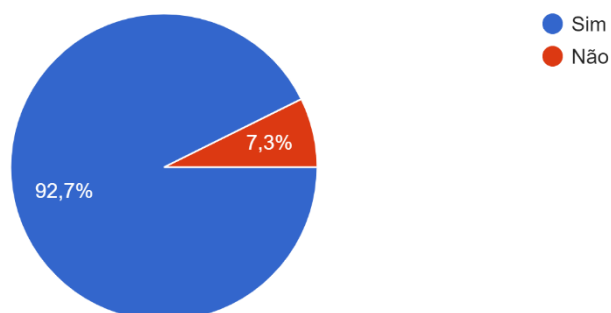
2. Caso a alteração da pergunta anterior seja validada, você concorda em estender essa alteração para retificar o Relatório de Avaliação Institucional... intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE

Gráfico 4

3. Caso a alteração da pergunta número 1 seja validada, você concorda em estender essa alteração para o Relatório de Avaliação Institucional...intuito de manter o mesmo parâmetro de tabulação?
41 respostas



Fonte: CPA Geral do IFCE